



ID	515
Unidade Curricular	Psicossociologia do Trabalho
Regente	Paulo Ignacio Noriega Pinto Machado
Objectivos	A disciplina de Psicossociologia do Trabalho, tem como objeto de estudo as interações entre os diversos atores do mundo do trabalho. Espera-se que os alunos adquiram as competências que lhes permitam ter uma noção da influência das características individuais e de grupo que influenciam variáveis organizacionais, como o desempenho, o absentismo, turnover, segurança, etc. Também se pretende que o conhecimento desenvolvido na psicossociologia do trabalho, lhes permita observar a organização e caracterizar a sua estrutura e o seu tipo de cultura. Com estas competências pode-se entender, por exemplo, os determinantes do comportamento dum grupo ou equipa de trabalho. As suas normas, o que influência a sua coesão e como vão essas e outras variáveis determinar o desempenho do grupo.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	 1 - Aspetos conceptuais da Psicossociologia do Trabalho: O trabalho e as organizações modernas; Perspetiva ergonómica vs. Psicológica de análise do trabalho humano. 2 - Variáveis individuais intervenientes no estudo do trabalho: Características biográficas; Diferenças individuais; Aprendizagem; Perceção; Valores e Atitudes; Satisfação e Motivação; Processo de tomada de decisão. 3 - Variáveis do grupo intervenientes no estudo do trabalho: Um modelo de comportamento de grupo; Socialização; Trabalho de equipa; Comunicação; Liderança; Poder e política; Conflito e Negociação; Stress ocupacional. 4 - Variáveis de nível organizacional no estudo do trabalho: Design e estrutura da organização; Clima e Cultura Organizacional; Mudança organizacional. 5 - Políticas e práticas de recursos humanos.
	Os conteúdos são apresentados e discutidos oralmente, suportados por PowerPoint e diversos conteúdos multimédia. Estes são também articulados com a realização de diversas atividades em aula para facilitação da

Avaliação

Os conteudos são apresentados e discutidos oralmente, suportados por PowerPoint e diversos conteúdos multimédia. Estes são também articulados com a realização de diversas atividades em aula para facilitação da aprendizagem como por exemplo: exercícios de comunicação não verbal, aplicação de esquemas distintivos de aprendizagem e reforços positivos e negativos, técnicas de relaxamento para evitar stress, etc. Em termos de avaliação contínua são considerados estudos de caso discutidos e resolvidos em aula (25%), a realização de um trabalho de grupo (35%) e a realização de dois testes escritos (40%). Em alternativa pode ser realizado um exame final (100%).

Corbett, J.M. (1994) Critical cases in organizational behaviour. London, Macmillan.

Ferreira, J.M.C., Neves, J. & Caetano, A., (2001) Manual de psicossociologia das organizações. Lisboa, McGraw-Hill.

Giddens, A. (1997) Sociology. Cambridge, Polity Press.

Gleitman, H., Fridlund, A.J., & Reisberg, D. (2009) Psicologia. Fundação Calouste Gulbenkian: Lisboa.

Jesuíno, J.C. (1987). Processos de liderança. Lisboa, Livros Horizonte.

Kreitner, R., Kinicki, A. & Buelens, M. (1999) Organizational behaviour: First European edition. London, McGraw-Hill.

Luthans, F. (1995). Organizational behaviour. New York, McGraw-Hill.

Marques, C.A., & Cunha, M., (1996) Comportamento organizacional e gestão de empresas. Lisboa, Publicações dom Quixote.

Mitchell, T.R., & Larson, J.R., (1987) People in organizations, New York, McGraw-Hill.

Robbins, S., Judge, T. (2012) Organizational Behaviour. London, Prentice Hall.

Vala, J., & Monteiro, M. B., (2003) Psicologia social, Lisboa, F. Calouste Gulbenkian.

Bibliografia